

Homenagem destaca lições de Ruy Barbosa para o presente

Completados em 2023, os cem anos de morte de Ruy Barbosa foram lembrados em evento especial nesta quarta-feira (29/11), último dia da 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, em Belo Horizonte. Estudiosos da trajetória do jurista, advogado, político, diplomata, escritor e jornalista avaliaram o legado deixado por ele para a advocacia, a ciência jurídica, a história do pensamento e a prática política do país.

Eugênio Novaes



Painel especial abordou legado de Ruy Barbosa para a advocacia

O membro honorário vitalício e presidente da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, abriu o evento destacando a importância de os advogados revisitarem obras sobre Ruy Barbosa, em razão da contribuição dada à história política e jurídica brasileira.

Autor de *Ruy Barbosa — O Advogado da Federação*, Coêlho explicou seu objetivo com a obra. “Busco destacar a atuação de Ruy Barbosa como advogado, responsável pela edificação dos valores da República, defensor da independência do Judiciário e sistema de freios e contrapesos a nortear a relação entre os poderes.”

Na sequência, Furtado Coêlho passou a palavra à ministra do Superior Tribunal de Justiça Daniela Teixeira, lembrando da importância do protagonismo feminino na advocacia. “É uma alegria estar aqui nesta reunião da Conferência, cujo tema é Ruy Barbosa. E um orgulho estar no STJ pelo quinto constitucional. Espero honrar o nome dos advogados.”

Conselheiro Federal da OAB e detentor da Medalha Ruy Barbosa, Paulo Roberto de Gouvêa Medina discorreu sobre o legado deixado pelo intelectual baiano para o universo jurídico. “Foi um personagem de várias facetas. Muitos sustentam a tese de que Ruy foi mais político do que jurista. Com todo o respeito aos que não concordam, mas ele foi um jurista militante que, apesar de nunca ter sido professor, ensinou sobre o Direito nas tribunas e nos jornais em que escrevia”, afirmou, lembrando das contribuições para as diferentes áreas jurídicas, sobretudo na promoção dos direitos e das garantias individuais.



O advogado Ruy Samuel Espíndola, membro do Cneco, considera as lições deixadas por Ruy para o Brasil mais atuais do que nunca. “Durante a sua trajetória, Ruy Barbosa foi o defensor da Constituição, Democracia e Liberdades, tema desta 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira. Foi um abolicionista, defensor da democracia, da Constituição e defensor da autoridade do STF. O liberalismo de Ruy permanece”, disse Ruy Samuel.

Promovida pelo Conselho Federal da OAB e pela seccional mineira da Ordem, a conferência teve como tema “Constituição, Democracia e Liberdades”. Foram 50 painéis com temas variados, especialmente sobre questões atuais do país. Ao longo do evento, a OAB recebeu cerca de 400 palestrantes e 20 mil profissionais. *Com informações da assessoria de imprensa da OAB.*

Meta Fields